



## Acórdão 01272/2020-8 - 1ª Câmara

**Processo:** 02242/2020-4

**Classificação:** Prestação de Contas Anual de Ordenador

**Exercício:** 2019

**UG:** FMS - Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré

**Relator:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

**Interessado:** DAYANA MARA DOS SANTOS SILVA BIZI

**Responsável:** JAIR SANDRINI

### PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – FINANÇAS PÚBLICAS – REGULAR – RECOMENDAÇÃO – QUITAÇÃO – ARQUIVAMENTO.

**O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO SERGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:**

#### **I. RELATÓRIO**

Versam os presentes autos sobre a Prestação de Contas Anual do **Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré**, sob a responsabilidade do Sr. **Jair Sandrini**, referente ao **exercício de 2019**.

O Núcleo de Controle Externo de Contabilidade - **NCONTAS** emite **Relatório Técnico 00146/2020-1** (peça 41), opinando pela seguinte proposta de encaminhamento:

## 1. CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

A Prestação de Contas Anual, ora avaliada, refletiu a atuação do gestor responsável, no exercício das funções administrativas no Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré.

Respeitado o escopo delimitado pela Resolução TC 297/2016, a análise consignada neste Relatório Técnico Contábil teve por base as informações apresentadas nas peças e demonstrativos contábeis encaminhados pelo gestor responsável, nos termos da Instrução Normativa 43/2017.

Sob o aspecto técnico-contábil, opina-se pelo julgamento regular da prestação de contas sob a responsabilidade de JAIR SANDRINI, no exercício de 2019, na forma do artigo 84 da Lei Complementar Estadual 621/2012.

Acrescenta-se sugestão de **RECOMENDAR** ao Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré, na pessoa de seu atual gestor, que adote providências administrativas cabíveis junto ao setor de contabilidade visando a parametrização do seu sistema contábil de forma a garantir que dados contábeis, encaminhados ao TCEES no formato de remessas mensais (PCM), não venham a sofrer alterações ou modificações posteriores, passando a adotar mecanismos de fechamento mensal e ajustes contábeis necessários dentro dos períodos ainda abertos, conforme a boa prática contábil e definições constantes das normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

O mesmo Núcleo de Controle Externo de Contabilidade - **NCONTAS** elabora a **Instrução Técnica Conclusiva 03932/2020-6** (peça 42), anuindo aos argumentos fáticos e jurídicos descritos na supracitada peça técnica, e **opinando** também pelo julgamento **REGULAR** da Prestação de Contas do Sr. **Jair Sandrini**, frente ao **Fundo Municipal de Saúde**, no **exercício de 2019**, além da **recomendação** sugerida no Relatório supracitado.

O Ministério Público de Contas, através do **Parecer 02855/2020-2** (peça 46) da 1ª Procuradoria de Contas, da lavra do Procurador de Contas Dr. **Luis Henrique Anastácio da Silva**, anui à proposta contida na **Instrução Técnica Conclusiva 03932/2020-6**, pugnando pela regularidade da prestação de contas, sem prejuízo da expedição da recomendação sugerida.

## II. FUNDAMENTAÇÃO

Nos termos do Relatório Técnico 00146/2020-6 e da Instrução Técnica Conclusiva ITC 03932/2020-6, anuídos pelo Parecer Ministerial Parecer 02855/2020-2, **concluindo todos** por conter nos autos elementos suficientes para julgar **REGULAR** a Prestação de Contas Anual do **Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré**, referente ao exercício de **2019**, sob a responsabilidade do Sr. **Jair Sandrini**, especialmente pelos seguintes indicadores extraídos do Relatório supracitado:

**Cumpriu** o prazo definido para **envio** da prestação de contas.

Existência de **conformidade** entre os demonstrativos contábeis, além de **observância** ao método das partidas dobradas.

**Não houve** execução orçamentária da despesa (R\$ 22.288.444,24) **em valores superiores** à dotação atualizada (R\$ 23.076.136,76).

### **Parecer do Controle Interno**

As demonstrações contábeis e as demais peças que foram analisadas, representam **ADEQUADAMENTE** a posição orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão fiscal do exercício a que se refere.

## **RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS**

### **- Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)**

Restou constatado que os percentuais dos valores registrados e recolhidos para parcela do servidor e as obrigações patronais do RPPS foi **nulo**, uma vez que no Órgão, **não há servidores vinculados** ao regime próprio de previdência social.

### - Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

Restou constatado que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100,09%** dos **valores devidos**, sendo considerados como aceitáveis, para fins de análise das contas.

Restou constatado que os **valores pagos** pela unidade gestora, em relação às contribuições previdenciárias do RGPS (parte patronal), no decorrer do exercício em análise, representaram **93,38%** dos **valores devidos**, sendo considerados como aceitáveis, para fins de análise das contas.

Restou constatado que em relação às **contribuições previdenciárias** do RGPS (parte do **servidor**), os valores registrados pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100%** dos valores devidos, sendo considerados como aceitáveis fins de análise das contas.

Restou constatado que os **valores recolhidos** pela unidade gestora, referentes as **contribuições previdenciárias** do RGPS (parte do **servidor**), no decorrer do exercício em análise, representaram **92%** dos valores devidos, sendo considerados como aceitáveis, para fins de análise das contas.

### III. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Ante o exposto, **acompanhando integralmente** o entendimento da Área Técnica e do Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a seguinte minuta de acórdão que submeto à sua consideração.

**SERGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO**  
Conselheiro Relator

#### 1. ACÓRDÃO TC-1272/2020-8

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

**1.1.** Julgar **REGULAR** a Prestação de Contas Anual do **Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré**, exercício **2019**, sob responsabilidade do Sr. **Jair Sandrini**, no exercício das funções de ordenador de despesa, nos termos do art. 84, inciso I, da Lei Complementar nº 621/2012, dando-se a devida **QUITAÇÃO** ao responsável, conforme artigo art. 85 da mesma lei;

**1.2. RECOMENDAR** ao Fundo Municipal de Saúde de Jaguaré, na pessoa de seu atual gestor, que adote providências administrativas cabíveis junto ao setor de contabilidade visando a parametrização do seu sistema contábil de forma a garantir que dados contábeis, encaminhados ao TCEES no formato de remessas mensais (PCM), não venham a sofrer alterações ou modificações posteriores, passando a adotar mecanismos de fechamento mensal e ajustes contábeis necessários dentro dos períodos ainda abertos, conforme a boa prática contábil e definições constantes das normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

**1.3. ARQUIVAR** os autos após o trânsito em julgado.

**2.** Unânime

**3.** Data da Sessão: 06/11/2020 – 41ª Sessão Ordinária da 1ª CÂMARA

**4.** Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros: Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (presidente/relator), Sebastião Carlos Ranna de Macedo e Rodrigo Coelho do Carmo.

CONSELHEIRO SERGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

**Presidente**

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO

**Fui presente:**

PROCURADOR DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

LUCIRLENE SANTOS RIBAS

**Subsecretária das Sessões**